MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA RATOS E LEPTOSPIROSE

QUEM SÃO OS RATOS?

A característica principal dos ratos (roedores) é a presença dos dentes incisivos com crescimento contínuo, daí a necessidade de roer para gastar a dentição. São animais de hábitos noturnos, por ser mais seguro saírem de seus abrigos à noite, à procura de alimento.

Possuem várias habilidades físicas, como nadar, subir em locais altos se houver base de apoio, saltar, equilibrar-se em fios e mergulhar, entre outras.

Encontram principalmente no lixo doméstico o seu alimento, mas podem buscar diversas fontes de alimento (**comida mal armazenada, ração de animais domésticas**).

Nas áreas urbanas encontramos três espécies de ratos: *Rattus norvegicus* (ratazana), *Rattusrattus* (rato de telhado) e *Mus musculus* (camundongo).

QUAIS OS RISCOS À SAÚDE HUMANA?

Os ratos urbanos têm papel importante na transmissão de várias doenças, como a **leptospirose**, a peste bulbônica, o tifo murino e salmoneloses, entre outras. São frequentes ainda os acidentes causados pela mordedura destes animais.

COMO IDENTIFICAR A PRESENÇA DOS RATOS?

Como possuem hábitos noturnos, nem sempre é possível identificar a presença destes animais. No entanto, a infestação de ratos num local pode ser verificada através da observação de sinais que indicam sua presença:

. Fezes: sua presença é um dos melhores indicadores da infestação e podem permitir a identificação da espécie;

. Trilhas: sua aparência é um caminho bem batido, com 5 a 8 cm de largura, sendo encontradas geralmente nas proximidades de muros, junto às paredes, atrás de materiais empilhados, sob tábuas e em áreas de gramado;

. Manchas de gordura: deixadas em locais fechados, por onde passam constantemente, como paredes e vigas;

. Roeduras: os ratos roem (mas não ingerem) principalmente materiais como madeira, cabos de fiação elétrica e embalagens de alimentos para gastar sua dentição e como forma de transpor barreiras para alcançar alimentos;

. Tocas: são encontradas junto ao solo, junto aos muros, entre plantas e normalmente indica infestação por ratazanas.

OS RATOS E A LEPTOSPIROSE

Os ratos são os principais transmissores da leptospirose em meio urbano, embora outras espécies animais também possam transmitir a doença.

A bactéria causadora da doença é **eliminada através da urina** e pode contaminar alimentos ou ambiente. Dessa forma, a doença pode ser adquirida através do consumo de alimento contaminado ou contato direto da pele, principalmente em águas e lama contaminadas, como ocorre durante enchentes.

Locais onde há grande concentração de ratos ou de seus dejetos, como porões ou depósitos, também podem servir como fonte de contaminação.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A prevenção é possível através da adoção de um conjunto de medidas que chamamos de antirratização:

. Acondicionar lixo dentro de sacos plásticos, em latas com tampas apropriadamente fechadas e limpas periodicamente, de preferência sobre estrados ou em lixeiras elevadas, para que não fiquem em contato direto com o solo;
. Dispor o lixo na rua no horário aproximado da coleta;
. Nunca jogar lixo a céu aberto ou em terrenos baldios;
. Acondicionamento correto dos alimentos em recipientes e armários bem fechados;
. Inspecionar periódica e cuidadosamente caixas de papelão, caixotes, atrás de armários, gavetas e todo tipo de material que adentre o ambiente e que possa servir de transporte ou abrigo para camundongos;
. Vedar frestas ou vãos que possam servir de porta de entrada aos ratos para ambientes internos;
. Colocar telas (com menos de 1cm de vão de diâmetro), grelhas, ralos do tipo “abre-e-fecha”, sacos de areia ou outros artifícios que impeçam a entrada desses animais através de ralos, encanamentos, soleiras ou outras aberturas;
. Evitar acúmulo de entulhos ou material inservível que possa constituir abrigo aos ratos;
. Manter terrenos baldios limpos e murados;
. Manter limpas instalações de animais domésticos e não deixar o alimento dos animais exposto onde os ratos possam ter acesso, principalmente à noite;
. Vistoriar e manter limpos garagens e sótãos;
. Manter cães vacinados contra a doença;
. Caso apresente **febre**, **dor de cabeça** e **dores musculares**, e tenha havido exposição à ambiente potencialmente infestado por roedores*, procure imediatamente atendimento médico.

* Exposição a enchentes, lama, coleções hídricas, esgoto, fossa, lixo, entulho ou atividades de manejo com animais.

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE CONTROLE DE ZOONOSES: 4198-5679